Mário Jorge integrou o painel que discutiu os desafios tecnológicos e regulatórios para a proteção de dados na saúde suplementar

O presidente da UNIDAS – Autogestão em Saúde, **Mário Jorge,** participou do painel "Inteligência Artificial, LGPD e os desafios da inovação na gestão de dados" durante o 4º Seminário de Investimentos, Riscos e Compliance da Fundação Libertas, autogestão filiada à UNIDAS, realizado no dia 13 de novembro (quinta-feira), em Belo Horizonte (MG).

O debate reuniu especialistas que discutiram a evolução das tecnologias de IA, seus impactos na proteção de dados pessoais e os riscos envolvidos na adoção de sistemas automatizados em setores sensíveis, como saúde e previdência. O painel contou também com a presença de **Diego Carvalho** (Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD) e **Patrícia Linhares** (Linhares e Advogados Associados), sob moderação de **Poliana Lemos** (Fundação Libertas).

Durante a sua participação, Mário Jorge destacou a relevância do tema para as autogestões e reforçou que a inovação precisa caminhar com responsabilidade e governança sólida.

"As autogestões avançam em tecnologia, mas jamais podem abrir mão do compromisso com a segurança dos dados e com a confiança dos beneficiários. A Inteligência Artificial amplia a nossa capacidade de análise e gestão, porém exige rigor ético, maturidade institucional e total aderência à LGPD. Nosso papel, enquanto liderança do setor, é garantir que a inovação venha acompanhada de transparência", afirmou o presidente da UNIDAS.

Mário Jorge também ressaltou que a discussão sobre IA tende a ganhar ainda mais relevância nos próximos anos, especialmente em áreas como cuidado coordenado, predição de riscos e eficiência operacional. Segundo ele, o avanço tecnológico deve ser incorporado de forma estratégica, sempre com foco em sustentabilidade e integridade das instituições.

Clique aqui e acesse a cobertura completa realizada pela Fundação Libertas.

Fonte: UNIDAS, em 19.11.2025